

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Influência do alumínio sobre os níveis de prolina em folhas de plantas de sorgo

Flavio Jose Rodrigues Cruz¹ Monyck Jeane dos Santos Lopes², Hadrielle Karina Borges Neves², Hugo Amancio Sales Silva², Ruy Guilherme Correia², Igor Vinicius de Oliveira², Roberto Cezar Lobo da Costa²

¹ *Instituto de Ciências Agrárias/ Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Tancredo Neves n°2501, CEP 66077-530, Belém-PA, Brasil, telefone: (91) 3210-5100, e-mail: fjrc@bol.com.br.*

² *Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA, Belém-PA*

O presente trabalho teve como meta averiguar o efeito da toxidez por alumínio sobre os teores de prolina em folhas de plantas de sorgo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, usando-se vasos com capacidade para 1,2 litros contendo solução nutritiva. Após 5 dias da germinação, foi feito o desbaste das plântulas deixando-se uma por vaso. O estresse por alumínio foi iniciado a partir do 20° após a germinação, perdurando até o 30° dia. Ao fim do estresse por alumínio as plantas foram coletadas, ensacadas e postas para secar em estufas de ventilação forçada a 65°C por 72 horas, para posterior determinação dos teores prolina em folhas das plantas. Foram testados quatro tratamentos: plantas controle, 50µM, 100µM e 150µM de Al⁺³, com 8 repetições cada tratamento. A fonte de alumínio utilizada foi o Al₂(SO₄)₃.18 H₂O e o delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado (DIC). Foi feita a análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. O tratamento controle foi o que apresentou maior teor de prolina em folhas de sorgo em relação, sendo significativamente superior (p<0,05) aos demais tratamentos. Os tratamentos de 50 e 150µM não diferiram significativamente entre si quanto aos teores de prolina em folhas de sorgo, sendo o de 100µM o que apresentou menor teor de prolina.

Palavras-chave: Solução nutritiva, Al⁺³, toxidez.

Órgão financiador: UFRA